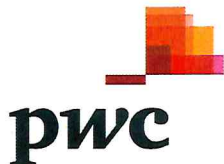


# **Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015  
e relatório dos auditores independentes**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Ao Conselho Curador  
Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI

Examinamos as demonstrações financeiras do Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI (a "Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.


**Base para opinião com ressalva**

A Entidade, por não ter fins lucrativos, recebe parte substancial de suas receitas na forma de contribuições, doações e participações em convênios. Em decorrência dessas receitas serem espontâneas, só podem ser identificadas quando registradas contabilmente, após o seu recebimento. Por essa razão, os procedimentos de auditoria das receitas ficaram restritos, exclusivamente, aos valores constantes dos registros contábeis.

**Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 2016

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “F” RJ

  
Patricio Marques Roche  
Contador CRC 1RJ081115/O-4

**Centro Brasileiro de Relações  
Internacionais - CEBRI**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro**  
Em reais

<b>Ativo</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	340.680	843.665
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	1.195.307	1.049.114
Demais ativos circulantes (Nota 4)	22.854	24.791
	<u>1.558.841</u>	<u>1.917.570</u>
Não circulante		
Imobilizado (Nota 5)	20.520	16.182
Total do ativo	<u>1.579.361</u>	<u>1.933.752</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
Circulante		
Obrigações sociais (Nota 7)	130.835	143.536
Recursos de convênios (Nota 6)	2.820	4
Demais passivos circulantes	20.571	15.838
	<u>154.226</u>	<u>159.378</u>
Patrimônio líquido (Nota 8)		
Fundo patrimonial	870.809	870.809
Superávit acumulado	554.326	903.565
	<u>1.425.135</u>	<u>1.774.374</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.579.361</u>	<u>1.933.752</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Centro Brasileiro de Relações  
Internacionais - CEBRI**

**Demonstrações do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
Em reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Receitas Operacionais</b>		
<b>Sem Restrição</b>		
Contribuições, doações e participações em convênios (Nota 11)	1.087.108	1.156.733
Receitas financeiras	222.524	179.191
Demais receitas	2.951	6.905
Gratuidades (Nota 10)	582.890	473.003
	<u>1.895.473</u>	<u>1.815.832</u>
<b>Despesas Operacionais</b>		
Projetos	102.705	85.336
Prestação de serviços	76.205	67.859
Aluguel e encargos da locação	202.320	221.695
Pessoal	1.057.452	893.334
Trabalho pessoal recebido em gratuidade (Nota 10)	582.890	473.003
Depreciação	3.376	63.756
Viagens	47.668	60.540
Telefonia	6.625	12.615
Financeiras	3.376	3.562
Almoço do conselho	12.936	21.416
Assessoria de Imprensa	13.000	17.480
Assistência contábil	17.940	16.222
Outras	118.219	114.383
	<u>2.244.712</u>	<u>2.051.201</u>
<b>Déficit do exercício</b>	<u>(349.239)</u>	<u>(235.369)</u>

Como a Entidade não possui nenhum outro resultado abrangente além dos déficits do exercício, não está sendo divulgada a referida demonstração.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Centro Brasileiro de Relações  
Internacionais - CEBRI**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
Em reais

---

	<u>Fundo patrimonial</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	870.809	1.138.934	2.009.743
Déficit do exercício		(235.369)	(235.369)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	870.809	903.565	1.774.374
Déficit do exercício		(349.239)	(349.239)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>870.809</u>	<u>554.326</u>	<u>1.425.135</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Centro Brasileiro de Relações  
Internacionais - CEBRI**

**Demonstrações dos fluxos de caixas  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em reais**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Déficit do exercício	(349.239)	(235.369)
<b>Ajustes ao déficit do exercício</b>		
Depreciação	3.376	63.756
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Títulos e valores mobiliários	(146.193)	(46.156)
Demais ativos circulantes	1.937	1.366
Recursos de convênios	2.816	(485)
Obrigações sociais	(12.701)	(4.968)
Demais passivos circulantes	<u>4.733</u>	<u>(9.787)</u>
<b>Caixa aplicado nas atividades operacionais</b>	<u>(495.271)</u>	<u>(231.643)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamento pela compra do ativo imobilizado	<u>(7.714)</u>	<u>(8.262)</u>
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(7.714)</u>	<u>(8.262)</u>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(502.985)</u>	<u>(239.905)</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	843.665	1.083.570
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u>340.680</u>	<u>843.665</u>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(502.985)</u>	<u>(239.905)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado

### 1 Informações gerais

O Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI (a “Entidade” ou o “CEBRI”), constituído em 22 de junho de 1998 e com prazo indeterminado de duração, é uma pessoa jurídica de direito privado, sob forma de associação civil sem fins lucrativos e com o objetivo de incentivar a realização de atividades que contribuam para o desenvolvimento do País e de sua maior inserção na comunidade internacional, desenvolvendo estudo das relações internacionais do Brasil, a curto, médio e longo prazos, em caráter multidisciplinar, promovendo o intercâmbio cultural e educacional mediante implementação de convênios ou outras formas de cooperação com entidades públicas ou privadas, universidades e centros de pesquisa voltados para a área das relações internacionais, brasileiros ou estrangeiros, realizando eventos que estimulem o acesso e/ou a divulgação dos bens culturais produzidos ou criados no País ou no exterior. De acordo com o seu estatuto social, existem as seguintes categorias de associados: fundadores, beneméritos, mantenedores, colaboradores e diplomático.

A Entidade possui sede no Rio de Janeiro e é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), independente, multidisciplinar e apartidária, formada com o objetivo de promover estudos e debates sobre temas prioritários da política externa brasileira e das relações internacionais em geral.

Os associados não participam do patrimônio social e não serão distribuídos dividendos, lucros de qualquer espécie, bonificações sob nenhuma forma ou pretexto e não será alienada qualquer parcela do patrimônio social, a título de lucro ou participação nos resultados a seus administradores eleitos, conselheiros, mantenedores ou associados.

O patrimônio social do CEBRI é formado por contribuições de seus associados, doações ou legado destes ou de terceiros, dotações de poderes públicos federal, estaduais e municipais, juros e rendas de bens ou valores mobiliários ou imobiliários que possua ou venha a possuir e por outras receitas. Os seus recursos são principalmente aplicados no País, ou em projetos de seu interesse, na consecução e no desenvolvimento do objetivo social.

Em caso de dissolução, os bens do CEBRI reverterão em favor de outra sociedade congênere, de finalidade idêntica, escolhida pelo Conselho Curador e aprovada por assembleia geral.

Por ser uma associação sem fins lucrativos, as suas receitas estão isentas de quaisquer contribuições e o superávit apurado, quando aplicável, está isento da contribuição social e do imposto de renda da pessoa jurídica.

No entendimento da administração e de seus consultores jurídicos, o CEBRI vem cumprindo todos os dispositivos da legislação aplicável a entidades sem fins lucrativos.

No âmbito da Presidência do Conselho Curador, em outubro de 2015, o Embaixador Luiz Augusto de Castro Neves desligou-se da instituição completando, assim, o ciclo de sua gestão. A convite do Conselho Curador, o Executivo Rafael Tiago Juk Benke foi convidado a assumir a Presidência do CEBRI. Em detrimento dessa mudança, o então Diretor Executivo, Roberto Fendt, foi substituído por Julia Dias Leite Lombardi, atualmente ocupante do cargo.



## **Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015** Em reais, exceto quando indicado

---

#### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

##### **2.1 Base de preparação e apresentação (Conforme a Resolução CFC nº 1409/12)**

As presentes demonstrações financeiras foram examinadas e aprovadas pelo Conselho Curador da Entidade em 30 de agosto de 2016.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a Resolução CFC nº 1409/12, que aprovou a ITG 2002 – “Entidades sem finalidade de lucros” (“ITG 2002 (R1)”) combinada com a NBC TG1000 (“CPC PME – “Contabilidade para pequenas e médias empresas”). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. A área da demonstração financeira que requer maior nível de julgamento e possui maior complexidade refere-se à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado (nota 2.9).

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

##### **2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa mantidos como instrumentos financeiros estão demonstrados ao custo amortizado menos provisão para perda, quando aplicável.

##### **2.3 Títulos e valores mobiliários**

As aplicações financeiras são contabilizadas pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. No final de cada período de divulgação, a entidade avalia a existência de evidências objetivas quanto ao valor recuperável dos ativos financeiros. Se houver, a entidade reconhece, imediatamente, uma redução no valor recuperável no resultado.

##### **2.4 Imobilizado**

Compreende os ativos utilizados na operação da Entidade. O ativo imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição deduzido da depreciação calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota 5, que levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens, e de qualquer perda não recuperável.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido.

## **Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2015**  
Em reais, exceto quando indicado

---

### **2.5 Demais ativos**

Os ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

### **2.6 Provisões para perdas por impairment ativos não financeiros**

Os ativos sujeitos à depreciação são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

### **2.7 Provisões e demais passivos circulantes**

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

### **2.8 Apuração do Superávit (déficit)**

As receitas de contribuições e doações são reconhecidas quando do seu recebimento.

Os rendimentos das aplicações financeiras, dos títulos e valores mobiliários, as demais receitas auferidas e as despesas incorridas são reconhecidas em regime de competência.

Os bens e valores recebidos em decorrência de convênios são registrados no ativo circulante (Caixa e equivalentes de caixa ou Demais ativos circulantes, conforme o caso) em contrapartida à conta Recursos de convênios. Na aplicação dos recursos, também são utilizadas as mencionadas contas. Ao final do convênio, se não houver exigência de recursos adicionais ou de devolução, o resultado é registrado em contas de receitas/despesas ou, no caso de bens, no Imobilizado.

Conforme requerido pela ITG 2002 (R1), o valor atribuído ao trabalho voluntário recebido pela Entidade foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e uma doação respectivamente (despesa e receita no mesmo montante). As gratuidades recebidas no exercício foram contabilizadas como receitas de doações em contrapartida a despesas correspondentes, nos mesmos montantes. Na mensuração destes serviços, foi utilizado o valor justo percebido (nota 10).

## Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015  
Em reais, exceto quando indicado

### 2.9 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A Entidade faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	2.849	3.269
Bancos (i)	81.312	96.917
Aplicações financeiras de liquidez imediata (ii)	256.519	743.479
Títulos e valores mobiliários (iii)	<u>1.195.307</u>	<u>1.049.114</u>
	<u>1.535.987</u>	<u>1.892.779</u>

(i) Referem-se a valores mantidos em conta corrente com a única finalidade de aplicação nos projetos em desenvolvimento pela Entidade e manutenção das atividades do CEBRI.

(ii) Representados por aplicações Compromissadas e Títulos públicos. São indexados à variação da Selic e têm liquidez imediata.

(iii) Representados por aplicações financeiras em Notas do Tesouro Nacional – Série B e Fundo Trust DI

### 4 Demais Ativos circulantes

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Adiantamento de Despesas	1.731	1.731
Valores a Receber	4.758	6.953
Título de Capitalização (i)	<u>16.365</u>	<u>16.107</u>
	<u>22.854</u>	<u>24.791</u>

**Centro Brasileiro de Relações  
Internacionais - CEBRI**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2015**  
Em reais, exceto quando indicado

(i) Refere-se a Título de Capitalização da Sul América adquirido com a finalidade de servir de caução para o contrato de aluguel da sede administrativa do CEBRI.

**5 Imobilizado**

	<u>Edificações Benfeitorias</u>	<u>Equipamentos E instalações</u>	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Outros</u>	<u>Imobilizado Total</u>
SalDOS em 31 de dezembro de 2014					
Custo total	422.651	198.430	160.032	40.808	821.921
Depreciação Acumulada	(422.651)	(197.876)	(160.032)	(25.180)	(805.739)
Valor residual		554		15.628	16.182
SalDOS em 31 de dezembro de 2015					
Custo total	422.651	201.399	160.032	45.553	829.635
Depreciação Acumulada	(422.651)	(198.702)	(160.032)	(27.730)	(809.115)
Valor residual		2.697		17.823	20.520
Taxas anuais de depreciação - %	20	10	10	10	

**6 Recursos de convênios**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Konrad Adenauer (a)	2.820	4
	<u>2.820</u>	<u>4</u>

**Convênio vigente**

**(a) Fundação Konrad Adenauer**

O convênio firmado entre o CEBRI e a Fundação Konrad Adenauer no escopo do projeto "Caminhos para o Futuro que Queremos: Energia e Consciente" teve por objetivo contribuir para o debate sobre a crise ambiental e a agenda pós-2015. A questão energética foi o principal foco dos estudos realizados pelo projeto. O objetivo foi refletir sobre: A necessidade de garantir segurança energética e, ao mesmo tempo, reduzir as emissões de carbono; A busca por soluções criativas para aumentar a competitividade de fontes de energia limpa; A viabilidade de uma matriz de transportes mais sustentável; Maneiras de superar os obstáculos que dificultam a integração energética na América do Sul. O projeto teve duração de 1 ano (12 meses) e resultou nos seguintes produtos: 02 estudos, 02 workshops, 1 seminário, 01 material promocional do projeto; 01 infográfico estatístico e 01 Plataforma On-Line.

## **Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**  
**Em reais, exceto quando indicado**

---

### **7 Obrigações sociais**

Obrigações sociais registram, principalmente, encargos incidentes sobre a folha de pagamento e férias dos funcionários.

### **8 Patrimônio líquido**

O fundo patrimonial está composto pelos valores acumulados dos superávits apurados anualmente. O superávit é transferido para o fundo patrimonial mediante a aprovação do Conselho Curador.

### **9 Aspectos relacionados a impostos e contribuições**

#### **(a) Imposto de renda e contribuição social**

O CEBRI tem isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit em conformidade com o artigo 15 da Lei 9.532/97.

#### **(b) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)**

O CEBRI, conforme determina a legislação em vigor, está sujeito à apuração do PIS com base na folha de salários à alíquota de 1%.

O CEBRI é isento da contribuição para o Cofins, pois conforme a Legislação em vigor, a incidência deste tributo não se aplica às receitas oriundas das atividades estatutárias.

#### **(c) Contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal**

O CEBRI, conforme determina a legislação em vigor, está sujeito ao recolhimento de contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal.

### **10 Gratuidades recebidas e trabalho voluntário**

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, o CEBRI identificou e mensurou todo o valor de gratuidade e trabalho voluntário por ele recebido durante os exercícios de 2015 e de 2014.

Os valores de gratuidade e trabalho voluntário foram reconhecidos com base em valores de mercado correspondentes a cada um dos serviços recebidos e estão assim sumarizados:

## Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em reais, exceto quando indicado

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Trabalho voluntário(i)	271.353	347.671
Remuneração do Conselheiros(i)	199.168	34.051
Serviços de auditoria(ii)	77.469	70.000
Serviços de advocacia(iii)	<u>34.900</u>	<u>21.282</u>
	<u>582.890</u>	<u>473.003</u>

Foi identificada a importância de R\$ 582.890 (2014 – R\$ 473.003) recebida a título destes trabalhos voluntários, sendo este valor apurado, como dito acima, conforme a média normalmente aceita pelo mercado. Os serviços gratuitos compreendem, em sua maioria, palestras dadas, serviços de auditoria e honorários advocatícios.

(i) A contabilidade do trabalho voluntário baseou-se no número de participações nos eventos realizados pelo CEBRI. Ao longo de 2015 foram realizados 49 eventos (47 em 2014), totalizando 339 participações (294 em 2014), as quais foram divididas pela origem de quem as ministrou, entre professor (265 palestras – 231 em 2014), Ministro de Estado (3 palestras – 1 em 2014), Embaixador (42 palestras – 46 em 2014) e C.E.O. (29 palestras – 16 em 2014). Os valores atribuídos categoria ficaram estabelecidos da seguinte maneira R\$ 589,47 (R\$ 789,00 em 2014) para professor, totalizando R\$ 156.209,55; R\$ 1.556 (R\$ 1.058 em 2014) para Ministro de Estado, totalizando R\$ 4.668 (R\$ 1.126 em 2014); R\$ 1.556 (R\$ 592,00 em 2014) para Embaixador totalizando R\$ 65.352 (R\$ 119.232 em 2014) e R\$ 1.556 (R\$ 2.817 em 2014) para C.E.O. totalizando R\$ 45.124 (R\$ 45.072 em 2014)

Contamos com a presença de 101 Conselheiros em eventos do CEBRI, cujo valor total das participações ficou em R\$157.156,00 (34.051,00 em 2014).

Em busca de uma melhor prática e transparência, a metodologia aplicada para mensurar o custo da participação dos voluntários foi aprimorada. A atuação dos Membros dos Conselhos, CEO e Ministros foi baseada na tabela do IBGC – Categoria Conselho de Administração e a dos professores, na tabela da Federação de Sindicatos de Professores de Instituições Federais de Ensino Superior – Proifes – Categoria Magistério Superior com Doutorado

(ii) Atribuímos, também, os valores de R\$ 77.469 (2014 – R\$ 70.000) para os serviços de auditoria, com base na proposta apresentada.

(iii) Em relação aos serviços de advocacia, foram consideradas 5 consultas ao longo do ano de 2015 (4 em 2014) totalizando R\$ 34.900,00 (2014 – R\$21.282,00) para os serviços de advocacia. Levou-se em consideração a tabela de honorários da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, levando em consideração o aprimoramento da metodologia. Já em 2014, os valores foram estipulados pela administração e atualizados pelo índice IPCA

Nenhum dos valores acima teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, em 2015 e 2014, como receita e despesa operacional na demonstração do resultado, em montantes iguais, sem efeito no déficit do exercício.

Ressaltamos ainda, que nenhum dos membros do Conselho Curador e da administração recebe honorários por vedação expressa no estatuto da entidade.

## Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2015  
Em reais, exceto quando indicado

---

### 11 Contribuições, doações e participações em convênios

Nos termos do Estatuto Social, as doações são recebidas por meio de depósitos identificados em conta-corrente bancária exclusiva no Banco Itaú S.A. em nome do Instituto. Os doadores são pessoas físicas e entidades jurídicas identificadas e legalmente constituídas no Brasil e no exterior, para as quais são emitidos recibos de doação conforme previsto pela legislação vigente. Não são aceitas doações em dinheiro e/ou numerário de outra forma. A seguir, a constituição das doações recebidas.

Montante das Doações	2015
Pessoa Física	48.125
Pessoa Jurídica	<u>1.038.983</u>
Total	1.087.108
Origem das Doações	
Nacionais	924.225
Internacionais	<u>162.883</u>
Total	1.087.108

\* \* \*